

A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE ESTÃO NA LINHA DE FRENTE DA COVID-19 - UMA REVISÃO DE LITERATURA

The mental health of nursing professionals in the front line of covid-19 - a literature review

Bianca Ferreira de Poli¹
Daniela Pinheiro de Lima¹
Maria Fernanda Leite²
Marcia Ap. Nuevo Gatti²
Rita de Cássia Altino²
Mayara Falico Faria²
Taís Lopes Saranholi²

¹ *Discentes de Bacharelado em Enfermagem. Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, São Paulo, Brasil.*

² *Docentes do curso de Enfermagem. Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, São Paulo, Brasil.*

*Autor correspondente:
Marcia Ap. Nuevo Gatti
marcia.gatti@unisagrado.edu.br*

*Recebido em: 06/10/2020
Aceito em: 26/12/2020*

POLI, Bianca Ferreira de *et al.* A saúde mental dos profissionais de enfermagem que estão na linha de frente da covid-19 - uma revisão de literatura. *SALUSVITA*, Bauru, v. 39, n. 4, p. 1031-1044, 2020.

RESUMO

Introdução: A pandemia de COVID-19 se tornou um grande problema para o mundo e um grande desafio para o sistema mundial de saúde. Apresentando um número alto de infectados devido à sua alta transmissibilidade, vem causando adoecimentos significantes em todo o mundo e sobrecarregando todos os sistemas e os profissionais de saúde. **Objetivo:** Identificar os prejuízos da saúde mental dos profissionais de saúde frente à pandemia da COVID-19, conforme evi-

denciados na literatura, mostrando os principais efeitos psicológicos e o estresse emocional desses profissionais. **Método:** Para este estudo, foi realizada uma revisão bibliográfica, desenvolvida por meio de Descritores de Ciências da Saúde (DeCS), para analisar a saúde mental dos profissionais de saúde frente à COVID-19. Como critério para estabelecimento das amostras, foram consultadas as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), e selecionadas as publicações até agosto de 2020. **Resultados:** A amostra das publicações resultou em seis artigos, obtidos a partir de pesquisa nas bases de dados, realizada no período de maio de 2020, sendo cinco artigos indexados no LILACS e um no SciELO. A análise de conteúdo desvelou três categorias: saúde mental dos enfermeiros, condições de trabalho e jornadas múltiplas de trabalho. **Considerações finais:** Ficou evidente a necessidade de estratégias com o intuito de auxiliar os profissionais que estão nessa luta, diminuindo a carga horária e oferecendo apoio psicoemocional aos profissionais, além de ofertar para os mesmos treinamentos que os ajudem a se preparar para uma situação de calamidade, como está sendo a pandemia de COVID-19.

Palavras-chave: Saúde Mental. COVID-19. Profissionais de enfermagem.

ABSTRACT

Introduction: *The COVID-19 pandemic has become a major problem for the world and a major challenge for the global health system. With a high number of infected people due to its high transmissibility, it has been causing significant illnesses worldwide and overwhelming health systems and health professionals.* **Objective:** *Identify the damage to the health professionals' mental health in the face of the COVID-19 pandemic, as evidenced in the literature, showing the main psychological effects and emotional stress of these professionals.* **Method:** *A bibliographic review, using the Health Sciences Descriptors (DeCS), was carried out to analyze the health professionals' mental health in the face of COVID-19. As a criterion for establishing the sample, the databases Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS) and Scientific Electronic Library Online (SciELO) were consulted, and publications until August 2020 were selected.* **Results:** *The sample of publications resulted in the selection of six articles from the databases in May 2020, with five articles indexed in LILACS and one*

POLI, Bianca Ferreira de *et al.* A saúde mental dos profissionais de enfermagem que estão na linha de frente da covid-19 - uma revisão de literatura. *SALUSVITA*, Bauru, v. 39, n. 4, p. 1031-1044, 2020.

POLI, Bianca Ferreira de *et al.* A saúde mental dos profissionais de enfermagem que estão na linha de frente da covid-19 - uma revisão de literatura. *SALUSVITA*, Bauru, v. 39, n. 4, p. 1031-1044, 2020.

in SciELO. The content analysis revealed three categories: nurses' mental health, working conditions, and multiple working hours. Final Considerations: It became evident the need for strategies to help the professionals who are in this struggle, reducing the workload and offering psycho-emotional support to the professionals, in addition to offering them training to help prepare for a calamity situation such as the COVID-19 pandemic.

Keywords: *Mental health; COVID-19; Nursing professionals.*

INTRODUÇÃO

A pandemia do *Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2* (SARS-Cov2), conhecido como o novo coronavírus, causador da doença COVID-19, se tornou um grande problema de saúde pública. Causando um alto índice de pessoas infectadas devido à alta transmissibilidade do vírus, vem causando adoecimentos significantes em todo o mundo e sobrecarregando os sistemas e profissionais de saúde (MIRANDA *et al.*, 2020).

Em seus esforços para proteger a comunidade, os profissionais de saúde são os que enfrentam os maiores riscos de contrair a COVID-19. Eles estão expostos a riscos como sofrimento psicológico, fadiga e estigma. A pandemia está causando grandes mudanças no cotidiano das pessoas, no modo de se comunicar, na economia e no trabalho e com isso a população em geral está sofrendo com as modificações impostas pela COVID-19, acarretando pânico generalizado na população. O uso de máscaras e o isolamento social são os métodos utilizados para o controle de transmissão, que podem intensificar os sentimentos de tristeza, solidão, depressão e distúrbios de sono. Esses sentimentos impactam diretamente no bem-estar e saúde das pessoas (HUMEREZ, OHL, SILVA, 2020).

Quanto à saúde mental, é importante dizer que as sequelas de uma pandemia são maiores que o número de mortes. Os sistemas de saúde dos países estão entrando em colapso, os profissionais de saúde estão exaustos com as longas horas de trabalho e, além disso, o método de controle mais efetivo da doença, que é o distanciamento social, impacta consideravelmente a saúde mental da população (BROOKS *et al.*, 2020).

Nesse curto período de tempo da pandemia, houve um aumento dos casos de Transtornos Mentais Comuns, especificamente fadiga, agressividade, estresse, episódios de pânico e também os transtornos pós-traumáticos como depressão e ansiedade (CRUZ *et al.*, 2020).

Os sistemas de saúde estão superlotados por conta do grande número de pessoas que procuram as unidades de saúde a fim de receber os cuidados necessários, gerando uma sobrecarga aos profissionais da saúde, principalmente aos que estão na linha de frente do cuidado, podendo causar um desequilíbrio emocional (BARBOSA *et al.*, 2020). Para Humerez, Ohl e Silva (2020), neste período de pandemia, os profissionais de saúde enfrentam medos, ansiosos, incertezas e dúvidas. Muitas vezes, esses profissionais trabalham em locais inadequados, atuando sem equipamentos de proteção e colocando sua vida em risco, o que afeta sua saúde mental e física.

A prática profissional de enfermagem envolve múltiplas exigências, como: lidar com dor, mortes, condições desfavoráveis de trabalho, jornadas múltiplas de trabalho e baixa remuneração. Esses fatores, em conjunto, propiciam o estresse emocional, levando até mesmo a síndrome de *Burnout* (HUMEREZ, OHL, SILVA, 2020). A profissão de enfermagem tem como característica principal o cuidado, sendo necessário um maior tempo em contato com o paciente, o que os coloca como linha de frente no combate à COVID-19. Além disso, o papel do enfermeiro é comandar e realizar cuidados dos mais simples até os de maior complexidade técnica e científica (BARBOSA *et al.*, 2020).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) observa que os trabalhadores da área de enfermagem, pressionados com essa situação, apresentam altos níveis de ansiedade, acrescidos do risco de adoecer, provocando severos problemas de saúde mental, além de depressão e estresse associado (OMS, 2020).

A falta, a escassez ou o uso inadequado dos equipamentos de proteção individual (EPIs) pode comprometer a saúde dos profissionais, colocando-os em risco, ocasionando afastamento por conta da contaminação e contribuindo para um colapso do Sistema Único de Saúde (HUMEREZ, OHL, SILVA, 2020).

PAPPA (2020) observou que os profissionais de saúde ficaram traumatizados por conta da pandemia e sofrem de sintomas psiquiátricos persistentes e estresse pós-traumático, mostrando a importância do cuidado com a saúde mental desses profissionais o mais rápido possível. Diretrizes mostraram a importância das organizações que estão ligadas à saúde mental ajudarem no planejamento e no suporte de ações, aconselhando e dando suporte a esses profissionais que estão em risco de sofrimento e adoecimento psíquico.

Para auxiliar os profissionais que estão na linha de frente, foram publicadas estratégias como: 'Linha Direta de Assistência Psicológica durante o surto da COVID-19', que consiste no suporte de profissionais já especializados em saúde mental por meio de orientações e

POLI, Bianca Ferreira de *et al.* A saúde mental dos profissionais de enfermagem que estão na linha de frente da covid-19 - uma revisão de literatura. *SALUSVITA*, Bauru, v. 39, n. 4, p. 1031-1044, 2020.

POLI, Bianca Ferreira de *et al.* A saúde mental dos profissionais de enfermagem que estão na linha de frente da covid-19 - uma revisão de literatura. *SALUSVITA*, Bauru, v. 39, n. 4, p. 1031-1044, 2020.

atendimento em saúde mental aos profissionais de saúde; ‘Plano de Intervenção em Serviços de Saúde Psicossomática para Prevenção e Controle do Novo Coronavírus’; ‘Manual de Saúde mental Nacional do Novo Surto de pneumonia por Coronavírus, com o auxílio de artigos, vídeos, *chat on-line*. Essas diretrizes incluíam a telessaúde para atendimentos em período de isolamento social (SAIDEL *et al.*, 2020).

Os profissionais que estão na linha de frente da COVID-19, acabam sendo sobrecarregados pelos cuidados oferecidos aos pacientes infectados, podendo levar à exaustão da equipe, além de esgotamento físico e mental. Os profissionais infectados com a COVID-19 podem se sentir desamparados, com medo, sem esperanças e sozinhos. Esse cenário afeta a saúde mental dessas pessoas, revelando a necessidade de medidas protetivas e apoio emocional. Por isso, as intervenções efetivas e imediatas com o objetivo da promoção da saúde mental dos profissionais de saúde são compreensíveis. Ainda que essas medidas necessitem de investimentos, elas podem contribuir para evitar o sofrimento psíquico causado pela pandemia de COVID-19 (SAIDEL *et al.*, 2020).

Diante desse cenário, o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) aprovou a criação da Comissão Nacional de Enfermagem em Saúde Mental para realizar atendimento por enfermeiros, doutores ou mestres em saúde mental, aos profissionais que se encontram na linha de frente da COVID-19. O sigilo e o anonimato dos profissionais acolhidos estão sendo preservados, e os atendimentos aos profissionais de enfermagem (enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem) estão sendo via *Live Chat*. Os profissionais que foram atendidos na *Live Chat* demonstraram sentimentos como: ansiedade devido à falta de EPIs para trabalhar e pelas notícias na mídia; estresse por conta da pressão, de pacientes chegando a todo o momento e do elevado número de mortes; medo do risco de se infectar e infectar seus familiares; ambivalência pela falta de valorização profissional; depressão por se sentir sozinho devido ao afastamento dos seus familiares e pela morte de seus companheiros de trabalho e exaustão pela excessiva carga horária de trabalho (HUMERIZ, OHL, SILVA, 2020).

Os profissionais de saúde no Brasil, mesmo antes da pandemia, já enfrentavam inúmeros desafios relacionados ao estresse emocional. Nesse cenário específico, a situação poderá se intensificar, sendo de extrema importância a realização de um planejamento e de estratégias para reduzir os aspectos de insegurança e auxiliar na disseminação de boas práticas. Grande parte dos profissionais não tiveram treinamentos para enfrentar situações como a que estamos vivendo, o que impacta diretamente a saúde mental e física deles. Os profis-

sionais de saúde que estão atuando na linha de frente estão mais vulneráveis à questão emocional, o que dificulta seu trabalho, pois eles atuam lidando com os sentimentos de impotência, estresse, carga excessiva de trabalho, incertezas ao lidar com a doença e o medo de contrair e transmitir a mesma (SAIDEL *et al.*, 2020).

Com o avanço da pandemia de COVID-19, o acesso aos EPIs para os profissionais de saúde está escasso em locais que normalmente tem alta demanda de atendimento. Diante desse cenário, as equipes de saúde devem ser priorizadas por prestarem cuidados aos pacientes infectados, pelo risco iminente de danos à saúde do trabalhador por contaminação decorrente da exposição desprotegida (GALLASCH *et al.*, 2020).

Para tanto, o objetivo deste estudo foi identificar os prejuízos da saúde mental dos profissionais de saúde frente à pandemia de COVID-19, conforme evidenciados na literatura, mostrando os principais efeitos psicológicos e o estresse emocional desses profissionais.

MÉTODO

Tipo de estudo:

Foi realizada uma revisão integrativa da literatura a fim de descrever os prejuízos causados na saúde mental dos profissionais na linha de frente da COVID-19. A revisão integrativa de literatura permite a busca, a avaliação crítica e a síntese de um determinado conhecimento, tendo como produto final, além desse conhecimento, o direcionamento para a ampliação desse saber direcionado ao conhecimento baseado em evidências.

Seleção da amostra:

Para a seleção dos descritores, foi utilizada a terminologia em saúde consultada nos Descritores de Ciências da Saúde (DeCS). Os descritores utilizados em português foram: (Saúde Mental) *AND* (Enfermeiro) *AND* (Profissionais de Saúde) *AND* (Coronavírus). Como critérios para estabelecimento da amostra, relacionado ao levantamento bibliográfico, foram consultadas as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

POLI, Bianca Ferreira de *et al.* A saúde mental dos profissionais de enfermagem que estão na linha de frente da covid-19 - uma revisão de literatura. *SALUSVITA*, Bauru, v. 39, n. 4, p. 1031-1044, 2020.

POLI, Bianca Ferreira de
et al. A saúde mental
dos profissionais de
enfermagem que estão
na linha de frente da
covid-19 - uma revisão
de literatura. *SALUSVITA*,
Bauru, v. 39, n. 4,
p. 1031-1044, 2020.

Período de tempo e coleta de dados:

Foram considerados trabalhos publicados em periódicos nacionais e internacionais, considerando o objetivo da revisão em apresentar o que foi produzido de maio a agosto de 2020.

A amostra das publicações resultou em seis artigos, obtidos a partir de pesquisa nas bases de dados, sendo cinco artigos indexados no LILACS e um no SciELO.

Critérios para o estabelecimento da amostra:

Em relação ao levantamento bibliográfico para este estudo, foram consultadas as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Os critérios de inclusão incluíam ser publicações com resumos disponíveis, acessados na íntegra pelo método on-line, no idioma português e no período de publicação de maio a agosto de 2020. Foram excluídos os artigos que não estavam na íntegra e que não apresentavam relação com o tema central.

Análise das publicações:

Para análise e leitura dos artigos, foram realizadas fichas de leituras compostas por elementos como: periódico, ano de publicação, primeiro autor, título, principais objetivos e conclusão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos foram discutidos e sintetizados de forma explícita. Para tópicos amplamente estudados, é possível aprofundar a discussão ou, ao levantar as lacunas de conhecimentos existentes, sugerir caminhos para futuros estudos.

Compreendendo o material bibliográfico, referenciado no enquadramento do critério de inclusão, considerando os dados relevantes verificados e relacionados com a temática abordada neste estudo, menciona-se que eles conferem aspectos descritos por abordagens que relatam principalmente a Saúde Mental dos Enfermeiros, Condições de Trabalho e Jornadas Múltiplas de Trabalho.

ANÁLISE QUANTITATIVA

A amostra das publicações resultou em seis artigos, obtidos a partir de pesquisa nas bases de dados no período de maio de 2020, sendo cinco artigos indexados no LILACS e um no SciELO. As publicações se encontram disponíveis no idioma português. Por se tratar de uma doença recente, obtiveram-se poucos resultados de amostras.

Os dados encontrados dos seis artigos foram tabulados pelos autores para organização das informações, indicando periódico, publicação, primeiro autor, título, principais objetivos e conclusão. Tais informações estão apresentadas no Quadro 1.

POLI, Bianca Ferreira de *et al.* A saúde mental dos profissionais de enfermagem que estão na linha de frente da covid-19 - uma revisão de literatura. *SALUSVITA*, Bauru, v. 39, n. 4, p. 1031-1044, 2020.

Quadro 1 - Artigos identificados em ordem cronológica segundo: periódico, publicação, primeiro autor, título, principais objetivos e conclusão. Bauru 2020.

N	Periódico	Ano	Primeiro autor	Título	Principais objetivos	Conclusão
1	Cogitare enferm.	2020	Fernanda Moura D'Almeida Miranda	Condições de trabalho e o impacto na saúde dos Profissionais de enfermagem frente a COVID-19	Refletir sobre as condições de trabalho dos profissionais de enfermagem no enfrentamento ao novo coronavírus.	Foram destacadas as más condições de trabalho, sobrecarga física e mental, baixa remuneração e ausência de Equipamentos de Proteção Individual adequados para o enfrentamento desse agravo.
2	Rev. Enferm. UERJ	2020	Cristiane Helena Galasch	Prevenção relacionada à exposição ocupacional do profissional de saúde no cenário de COVID-19	Descrever as principais recomendações sobre ações de prevenção de contágio relacionadas à exposição ocupacional dos profissionais de saúde atuantes frente à COVID-19.	As práticas organizacionais de prevenção devem ser previstas antes da chegada do paciente ao serviço de saúde. Profissionais de saúde, classificados como grupo de risco, devem ser afastados de atividades com risco de contaminação.
3	Cogitare enferm.	2020	Dorisdaia Carvalho de Humerez	Saúde mental dos profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia covid-19: ação do Conselho federal de enfermagem	Refletir sobre a saúde mental dos profissionais de enfermagem brasileiros no contexto da pandemia de COVID-19.	Os profissionais de enfermagem estão expostos ao risco de contágio e da dor emocional que afeta a saúde mental. O Conselho Federal de Enfermagem determinou à Comissão Nacional de Enfermagem em Saúde Mental efetivar o atendimento a esses profissionais que se encontram na linha de frente no combate à pandemia.
4	Rev. Enferm. UERJ	2020	Maria Giovanna Borges Saidel	Intervenções em saúde mental para profissionais de saúde frente a pandemia de Coronavírus	Refletir sobre as intervenções/ações de cuidado em saúde mental voltados aos profissionais de saúde que prestam assistência aos pacientes com COVID-19.	A pandemia traz para profissionais de saúde o desafio de lidar com a própria saúde mental e a dos pacientes. É fundamental conhecer a respeito de iniciativas que outros países apresentam para lidar com a manutenção da saúde mental e que contribuem para repensar o planejamento, execução e avaliação de estratégias.
5	Com. Ciências Saúde	2020	Diogo Jacintho Barbosa	Fatores de estresse nos profissionais de enfermagem no combate à pandemia da COVID-19: Síntese de Evidências	Identificar os principais efeitos psicológicos da pandemia de COVID-19 nos profissionais de enfermagem.	Aumento da carga de trabalho, medo de contaminar a si e aos familiares, desinformação e raiva do governo e dos sistemas de saúde, são os principais fatores capazes de gerar estresse emocional.
6	Revista Psicologia: Organizações & Trabalho (rPOT)	2020	Roberto Moraes Cruz	COVID-19: Emergência e Impactos na Saúde e no Trabalho	Contribuir com informações úteis no amparo dos trabalhadores frente a essa crise.	Contribuição acadêmica na área da Psicologia das Organizações e do Trabalho.

ANÁLISE QUALITATIVA

A análise de conteúdo desvelou três categorias: saúde mental dos enfermeiros, condições de trabalho e jornadas múltiplas de trabalho.

Saúde Mental dos Enfermeiros:

O trabalho do enfermeiro não se restringe apenas ao desenvolvimento de técnicas, mas abrange também o conhecimento científico, os sentimentos e as emoções. A prática profissional da enfermagem lida todos os dias com rotinas de dor, mortes, jornadas extensas de trabalho e baixa remuneração, porém nos últimos tempos esses profissionais estão se sentindo cada vez mais estressados e sobrecarregados devido à pandemia do novo coronavírus. Essa situação ocasiona um desgaste físico maior e afeta a saúde mental desses profissionais que estão na linha de frente, evidenciando a necessidade de acompanhamento por profissionais que são capacitados e que trabalham com a saúde mental (HUMEREZ, OHL, SILVA, 2020; SAIDEL *et al.*, 2020; BARBOSA *et al.*, 2020; CRUZ *et al.*, 2020).

Condições de Trabalho

Os artigos estudados sobre a saúde mental dos profissionais de saúde identificam que para que a equipe de enfermagem possa realizar um trabalho adequado durante a pandemia de COVID-19, é preciso que sejam ofertadas boas condições de trabalho, porém infelizmente não é essa a realidade que os profissionais estão vivenciando e recebendo no momento. Os que estão atuando na linha de frente realizam os serviços na maioria das vezes com falta de materiais, falta de EPIs para sua segurança e a do próprio paciente, lidam com as incertezas de um tratamento medicamentoso eficaz, assim como com a sobrecarga de serviços, pacientes chegando a todo momento, acarretando a necessidade de múltiplas jornadas de trabalho e tendo baixa remuneração salarial (GALLASCH *et al.*, 2020; MIRANDA *et al.*, 2020).

Jornadas Múltiplas de Trabalho:

Diante da pandemia do novo Coronavírus, principalmente os profissionais que estão na linha de frente, acabam precisando trabalhar

POLI, Bianca Ferreira de *et al.* A saúde mental dos profissionais de enfermagem que estão na linha de frente da covid-19 - uma revisão de literatura. *SALUSVITA*, Bauru, v. 39, n. 4, p. 1031-1044, 2020.

POLI, Bianca Ferreira de *et al.* A saúde mental dos profissionais de enfermagem que estão na linha de frente da covid-19 - uma revisão de literatura. *SALUSVITA*, Bauru, v. 39, n. 4, p. 1031-1044, 2020.

o dobro, devido ao aumento do número de pacientes, e consequentemente o aumento da demanda, tendo baixa remuneração e sendo pouco reconhecidos. Muitos profissionais que estão trabalhando no combate à pandemia sentem-se sobrecarregados, estressados, podendo levar a alterações de saúde mental (HUMEREZ, OHL, SILVA, 2020; MIRANDA *et al.*, 2020; SAIDEL *et al.*, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do estudo apresentado com bases científicas, neste momento, o cenário vivenciado pelos profissionais de enfermagem, muitas vezes, é de vulnerabilidade, principalmente por situações de estresse, jornadas múltiplas de trabalho e tomada rápida de decisão, o que causa cansaço físico e mental, gera insegurança, medo, ansiedade e até mesmo depressão, levando a urgência de uma resposta técnica, bem como psicoemocional. A COVID-19 se tornou uma situação de calamidade pública e por ser uma novidade para o mundo, as estratégias adotadas estão sendo desenvolvidas, com base em outras doenças que apresentaram um cenário semelhante.

Várias pesquisas estão sendo realizadas de modo a entender as consequências físicas e psicológicas que a pandemia pode causar no mundo, principalmente aos profissionais que estão na linha de frente e não podem se ausentar desta luta.

A COVID-19 foi descoberta recentemente e ainda demanda estudos para esclarecer os impactos causados, em razão disso os protocolos a serem seguidos podem ser modificados conforme novas descobertas. Devido a esse cenário, os profissionais de saúde precisam se preparar por meio de treinamentos, conhecimento, uso adequado de EPIs, além de contar com apoio emocional.

Os profissionais de saúde, muitas vezes, acabam colocando sua vida em risco por escassez ou uso inadequado dos equipamentos de proteção individual, gerando ainda mais insegurança e angústia, além da incerteza do tratamento da COVID-19. Os EPIs causam desconforto nos profissionais, como: suor, reações alérgicas, maceração na face. A enfermagem tem como papel principal o cuidado, colocando-os como linha de frente, passando mais tempo com os pacientes infectados, tornando-os mais vulneráveis à contaminação, além da sobrecarga emocional.

O psicológico da maioria dos profissionais está abalado, sendo possível que sintomas psiquiátricos sejam desenvolvidos ou intensificados, principalmente em indivíduos com doença mental pré-exis-

tente. As taxas de suicídio nos profissionais de saúde podem ter um aumento significativo devido à pandemia.

Desta forma, precisamos de estratégias capazes de ajudar os profissionais que estão nessa luta, diminuindo a carga horária de trabalho, realizando contratações de novos profissionais na área da saúde, oferecendo apoio psicoemocional aos profissionais e ofertando treinamentos.

POLI, Bianca Ferreira de *et al.* A saúde mental dos profissionais de enfermagem que estão na linha de frente da covid-19 - uma revisão de literatura. *SALUSVITA*, Bauru, v. 39, n. 4, p. 1031-1044, 2020.

POLI, Bianca Ferreira de
et al. A saúde mental
dos profissionais de
enfermagem que estão
na linha de frente da
covid-19 - uma revisão
de literatura. *SALUSVITA*,
Bauru, v. 39, n. 4,
p. 1031-1044, 2020.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, D. J.; GOMES, M. P.; SOUZA, F. B. A.; GOMES, A. M. T. Fatores de estresse nos profissionais de enfermagem no combate à pandemia da COVID-19: Síntese de Evidências. **Comunicação em Ciências da Saúde**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 31, p. 31-47, jun. 2020. Disponível em: www.escs.edu.br/revistacs.

BROOKS, S. K., WEBSTER, R. K., SMITH, L. E., WOODLAND, L., WESSELY, S., GREENBERG, N. et al. The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. **The Lancet**, 395(102227), 912-920. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30460-8](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30460-8).

CRUZ, R. M.; BORGES-ANDRADE, J. E.; MOSCON, D. C. B.; MICHELETTO, M. R. D.; ESTEVES, G. G. L.; DELBEN, P. B. et al. COVID-19: Emergência e Impactos na Saúde e no Trabalho. **Revista Psicologia: Organizações & Trabalho (rpot)**, Sp, v. 2, n. 20, p. 1-2, abr. 2020. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-66572020000200001.

GALLASCH, C. H.; CUNHA, M. L.; PEREIRA, L. A. S.; SILVA-JUNIOR, J. S. Prevenção relacionada à exposição ocupacional do profissional de saúde no cenário de COVID-19. **Revista Enfermagem Uerj**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 28, p. 1-6, jun. 2020.

HUMEREZ, D. C.; OHL, R. I. B.; SILVA, M. C. N. Saúde mental dos profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia Covid-19: ação do Conselho Federal de Enfermagem. **Cogitare enferm.** [Internet]. 2020 [acesso em 08/06/2020]; 25. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.74115>.

MIRANDA, F.; SANTANA, L. L.; PIZZOLATO, A. C.; SAQUIS, L. M. M. Condições de trabalho e o impacto na saúde dos profissionais de enfermagem frente a Covid-19. **Cogitare enferm.** [Internet]. 2020 [acesso em 08/06/2020]; 25. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72702>.

OMS - ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Disponível em: <https://www.who.int/eportuguese/countries/bra/pt/> [Internet]. 2020. [acesso em 08/05/2020]

PAPPA, S.; NTELLA, V.; GIANNAKAS, T.; GIANNAKOULIS, V. G.; PAPOUTSI, E.; KATSAOUNOU, P. et al. Prevalence of depression, anxiety, and insomnia among healthcare workers during the COVID-19 pandemic: A systematic review and meta-analysis. **Brain Behav Immun.** 2020.

SAIDEL, M. G. B.; LIMA, M. H. M.; CAMPOS, C. J. G.; LOYOLA, C. M. D.; ESPERIDIÃO, E.; RODRIQUES, J. Intervenções em saúde mental para profissionais de saúde frente a pandemia de Coronavírus. **Revista Enfermagem Uerj**, Rio de Janeiro, v. 49923, n. 28, p. 1-6, jun. 2020. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/49923>.

POLI, Bianca Ferreira de *et al.* A saúde mental dos profissionais de enfermagem que estão na linha de frente da covid-19 - uma revisão de literatura. *SALUSVITA*, Bauru, v. 39, n. 4, p. 1031-1044, 2020.